Cx 12 Mello - 476 - 78 27 H. 1. 12. 23 1
MSS: Caixa 12 nº 27

Descripção das Fortificações da Ilha de Goa, das Ilhas circumvezinhas, e Provincias adjacentes. //

Em 15. grãos e 30. minutos de latitude ao Norte, jaz a inclita e nobilissima Cidade de Goa, Metropoli do Estado da India, a quem o Grande, e nunca cabalmente louvado Affonso de Albuquerque apelidou Manoel, por se chamar assim o feliz Rei, em cujo tempo a conquistou.

Está plantada esta Cidade na Ilha Tissuari, que no idioma de seus Naturaes quer dizer trinta Aldeãs, ou Bairros. Ella hé muito fertil, assim na producção de grãos, e excellentes pomos, como na abundancia de saluberrimas Agoas, e muito particularmente se distingue entre todas a de Banganim.

Antigamente era bem magestoza esta Cidade, tanto pela bela construcção dos seus grandes Edificios, como pelo respeitavel Nome, e gloriozas Acções de seus Invictos Habitadores; hoje porem apenas mostra o que foi, por que a maior parte dos Edificios estão demolidos, e convertidos em Palmares, e Matos, devendo ser lamentada como Jeruzalem; esta que foi a mais populoza, e magnifica Cidade do Oriente.

As Igrejas, Conventos, e outros grandes Edificios permanecem em quanto ao material, porem no formal se acha tudo

tudo deteriorado, por se achar tudo em hu=
ma Cidade dezerta, esquecida, onde não
há fregquente concurso, porque os Habitan=
tes, que por lá existem, vivem em Bairros
separados, e nas Ilhas circumvezinhas, ven=
do-se tudo reduzido ao mais deploravel
estado por se olvidarem da Conservação,
cuidando tarde no necessario restabeleci=
mento, e desprezando huma joia tão
preciavel, que se posseuio á custa de tão
Illustre, e copiozo Sangue derramado.

Tem esta Ilha hum nobre porto, que
sendo famozo pelo antigo Commercio, se
vê hoje lastimozo, pela sua total suspensão.

Fortificações da Ilha de Goa

Na ponta da mesma Ilha, que verge para
a barra, fica hum Reduto pequeno, aberto pela
parte de terra, muito mal fortificado, e guar=
necido, não só por falta de regularidade neces=
saria, como pela situação. Ao mesmo tempo,
que no alto desta ponta, onde se acha funda=
do o Convento de Religiozos Reformados de
S. Francisco e a sua Igreja com Invocação de
Nossa Senhora do Cabo, se offerece lugar suffi=
ciente, e na realidade muito acomodado
para huma boa Cidadella que poderia ser=
vir de Refugio a todos os Cidadoẽs de Goa, no
cazo, que se vissem atacados de alguma re=
pentina invazão

Sahindo do Forte do Cabo, e caminhando
para o Nascente o espaço de meia-legoa, fi=

fica o Forte de Gaspar Dias, que foi feito no anno de 1598 pelo Vice Rei D. Francisco da Gama, Conde da Vidigueira.

Pelo Rio dentro em distancia de hum quarto de legoa assima de Gaspar Dias, fica o Palacio dos Vice-Reis, no Bairro chamado Pangim, que antigamente servia de Castello, onde havia Commandante e Guarnição que se fabricou por Ordem do Vice-Rei D. Jeronimo de Azevedo no anno de 1615. e no de 1761. o converteu em Palacio o Vice Rei Conde da Ega.

Logo adiante do mesmo, se formou huma ponte sobre Arcos, não só para communicação das agoas, e Embarcações pequenas, que por elles passão como tambem dos Bairros de Pangim, e Ribandar a qual mandou levantar a Camara de Goa, a instancia do Conde de Linhares no anno de 1633. e tem de comprimento quazi huma legoa.

Em Panelim, onde se acha a Caza da Polvora e contigua a ella o antigo Palacio dos Vice-Reis, pela mudança deste para Pangim, ficou aquelle servindo de Hospital.

Indo-se pelo mesmo Rio assima, se vê o passo de Daugim com huma pequena Couraça onde havia antigamente guarnição. Depois disto se seguem os Baluartes, e muros até ao passo Seco de S. Braz, que se fortificou no Governo do Conde de Linhares pelos annos de 1697. Hoje pede huma grande reforma por se achar arruinado, e da sua Conservação, pende em parte a de Goa.

Do passo de S. Braz continua o Mu=

Muro na mesma forma até á Fortaleza de Sant-Iago ou Bandesterim, que se acha no estado da primeira, como já se disse.

Segue-se logo a Couraça do Mangueiral com sua Tercena para Quartel de huma Companhia: E depois corre o Muro até o grande Baluarte de S. João Baptista, onde há Tercena com Commodidade para Soldados e Officiaes ainda que a maior parte se acha demolido. Deste lugar, que se diz Carambolim, atravessa o muro pelo Outeiro até á Caza da Polvora em muitas partes já arruinado, e aberto. Toda a Ilha, que tem sete legoas de circunferencia está cercada pelos dois braços de Mar que sobem da barra. Em Agassaim, fica o Passo de S. Lourenço, fronteiro á Provincia de Salcete que sendo antigamente muito bem fortificado, hoje se vê desprezado, e apenas nelle se conserva hum Capitão de Homenagem, sem guarnição alguma.

No Governo de Antonio de Paes Sande, forão muradas varias Ruas da Cidade de Goa, deixando-se portas em partes para o uzo, e serventia dos Cidadoẽs; pouco, porem durou esta obra, por que logo se arruinou, e ficou aberta como de antes

Isto hé o que se lamenta hoje em Goa, por que prezentemente, se se reparão algumas ruinas nos Muros, Praças ou Cazas pertencentes a ElRei, hé só para alguns mezes

---

Ao Norte

Provincia de Bardês

[Biblioteca Nacional stamp]

Ao Norte da Barra discorre a Provincia de Bardez, e logo á entrada della fica a Fortaleza da Aguada muito bem regular. No alto do Oiteiro há hum bom Castello com sete Baluartes, e seu fôsso, e no centro do mesmo aparesse huma Torre de seis braças de altura onde está o Farol, e tambem há nelle huma boa Cisterna. Do Baluarte de S. Lourenço de Linhares da Conrassa da Barra, nasce hum Oiteiro, que vem morrer junto ao Baluarte, chamado vulgarmente do Peço da Pimenta, e corta o Rio Singuirim. Neste lugar se fazia o Embarque, e Desembarque de pimenta, vinhos, e outras Mercancias Estrangeiras; e para a parte do Norte corre o Rio até o Baluarte novo, pouco adiante do qual tem principio o fôsso, que poderia receber agoa do mar abrindo-se lhe huma pequena Cava em distancia de quatro braças, e assim ficaria mais defendida aquella Praça estando cercada de mar: A borda da agoa continuão os muros, já em partes quebrados até o Baluarte novo, e daqui buscão a porta do Galvão, que hé a segunda da Conrassa do Castello da parte do Norte. Esta Fortaleza deve ser conservada com summo cuidado por ser o Braço Direito de Goa.

A Fortaleza dos Reis Magos que fica adiante, fronteira a Gaspar Dias, que se fez

tẽs por Ordem do Vice-Rei D. Affonso de Noro=nha com huma Conrassa, dispara asua Ar=tilharia ao lume d'agoa, Obra que lhe mandou acrescentar o Governador Mano=el de Souza Coutinho; e no anno de 1598. por Ordem do Conde da Vidiguiera se levantarão Casas para rezidencia do Capitão, e Soldados.

Hum braço de mar entra da Barra buscando o Norte até a Aldeia de Tivim, onde o Conde de Linhares mandou levantar hum Forte, e Muros, com mais duas Fortificaçoẽs, hu=ma de S. Christovão, e outra de S. Miguel em Coluali. Voltando para a parte do Mar sobre a Barra de Chaporá, fica outro Forte, que defende a Entrada da mesma, e se acha necessitado de hum grande reparo. No alto do Oiteiro eminente ao mesmo Forte, Orde=nou o Vice-Rei Marquez de Louriçal se levan=tasse outra Fortaleza, que seria muito util, se se acabasse com aquella perfeição que pe=dia a Obra, segundo a planta com que se principiou; porem ficou imperfeita, por que se não continuou depois da morte do mesmo Vice-Rei.

Tambem não seria menos util a Cava que intentou mandar abrir o Vice-Rei Conde da Ega, do Rio de Tivim até o de Chaporá, o que se venceria com falilidade, e com ella ficava toda a Provincia de Bar=dez ilhada, dividida do Inimigo Bonsulo, e mais segura. Ao Norte de Chaporá, na entrada do Rio Arandem na sua margem

margem septentrional está a Fortaleza de Tiracol, conquistada ao Bonsuló pelo Vice Rei da India Marquez de Alorna e era a Ribeira das Embarcações daquelle Pirata.

No Anno de 1528. Governando a India, o Grande Nuno da Cunha, se entregou a Provincia de Bardez á Coroa de Portugal.

BIBLIOTECA NACIONAL

Ilhas Circumvezinhas

Da parte do Nascente, junto ás Terras, que forão do Idalcá e hoje do Pirata Bonsuló, fica a Ilha de Santo Estevão com o seu Forte, e algumas Fachinas. Ao Norte fica Divar, Ilha vulgarmente chamada Piedade onde há hum passo fortificado, com alguma Artilharia, Cazas de rezidencia para o Capitão, e Soldados na Aldea de Naruá; mas hoje se acha totalmente arruinado. Tambem na Ilha de Chorão vizinha áquella, há outro Forte na aparencia, e na realidade fantastico. Logo adiante desta Ilha se descobrem as Fortalezas de Corjuem, e Panelim, sendo esta ultima demolida com a invazão dos Maratás em Salcete, e aquella se vê hoje muito deteriorada.

Forão Conquistadas pelo Vice-Rei da India Caetano de Mello de Castro, ao Dessai Zuem Saunt, no anno de 1705.//

Provincia

Provincia de Salcete

Ao Sul de Goa, logo á entrada da Barra está a grande Fortaleza de Mormugão, fronteira á de Aguada, bem guarnecida de Artilharia (125. peças) ainda que com suas faltas, na qual por Real Ordem se erigio huma Cidade no tempo do Conde de Alvor, com belos Edificios, e ficaria impenetravel, se se lhe abrisse tambem a Cava em distancia de 150. braças para receber agoa do Mar, e com a sucessão dos tempos, se profundaria por forma, que por ella podesse entrar a nossa Armada de remos no Inverno sem o menor risco. Esta Praça hé o Braço Esquerdo de Goa, e nos servio de refugio no tempo do Governo do Conde de Sandomil pela invazão dos Maratás. Devesse applicar toda a diligencia para a sua Conservação.

Pouco distante della ao Poente, surgem do mar os Ilheos, cobertos de Arvoredos, e regados de Agoa doce, onde se acolhem os Inimigos, com damno das Embarcações Mercantis do Estado.

Na vizinhança de Pondá ao Nascente fica a Fortaleza de Rachol, que por estar mal fortificada, lhe mandou o Conde da Ega levantar alguns Baluartes, e Muros, que até o anno de 1770. não estavão acabados, com os quaes, sendo feitos, como

como pede a boa Ordem, ficará aquella Praça Inexpugnavel. Ella se entregou a Diogo Lopes de Sequeira, Governando a India, como refere Faria, e se pode ver nos assentos dos Contos da Cidade de Goa com toda a individuação.

BIBLIOTECA NACIONAL

Da parte do Sul, vizinha a Terras de Sunda fica a Fachina de Coculim; e da parte do mar ao Sul de Mormugão, na praia, fica o pequeno Forte de Colla, já desprezado.

Mais ao Sul se acha a Fortaleza de Cabo da Rama, que no anno de 1763. por receio do Regulo Aydar Aly Kan, entregou o Rei Sunda ao Conde da Ega, que lhe mandou fazer algumas Obras, para ficar mais defensavel, ainda que lhe pode redundar em prejuizo, a vizinhança de hum grande monte que a domina em distancia de 200. passos, e se faz ardua a sua eversão por Cauza do Dispendio, que não deixará de ser excessivamente avultado. Esta Provincia de Salcete tem no maior comprimento oito legoas, 26 Freguezias, e perto de 80:000. habitadores. A Provincia de Bardes tem mais de 60:000. e as Ilhas de Goa, pouco menos de 60:000.

A Provincia de Pondá, que foi conquistada pelo Vice-Rei da India Conde da Ega no anno de 1763. fica do Nascente da Provincia de Salcete, e lhe serve de Barreira, a respeito de Inimigos Continentaes.

Peço Perdão
a S. Excellencia.
José Romão da C.

O Correio Infeliz
José Romão da C.